

# “FORMAÇÃO INICIAL E ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PROGRAMAS SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER”

## Autores:

Beatriz Gomes da Silva Rossi  
Graduanda em Educação Física (FAC3)  
Estagiária - PELC CAMPINAS  
Profa. Ms. Débora Alice Machado da Silva  
Núcleo Movimentos em Semente  
Coordenadora Geral - PELC CAMPINAS



Local onde foi desenvolvida a experiência: PELC CAMPINAS – Núcleos MAE Maria Rosa e AEDHA – Guardinha

Parcerias: Núcleo Movimentos em Semente; Instituto SOS Pequenin@s; MAE Maria Rosa; AEDHA – Guardinha; Grupo de Pesquisa em Política e Lazer FEF/Unicamp. Projeto em convênio com o MINISTÉRIO DO ESPORTE (2010-2012).

## Justificativa:

Um dos aspectos mais polêmicos na formação inicial - em cursos de educação física – é a relação teoria – prática. De um lado, é possível identificar a defesa dos alunos para que as disciplinas estejam focadas estritamente em aspectos práticos, no “aprender fazendo”. De outro, a posição de alguns professores que insistem na dimensão teórica e na transmissão de conhecimentos já sistematizados na área. Parte da reticência de muitas pessoas em relação à teoria deve-se ao fato desta ser, frequentemente, tratada como algo formal e desligado do real. Estas posições contribuem para uma falsa dicotomia teoria x prática que repercute no processo de atuação do profissional.

## Objetivos:

Compreender de que maneira a formação inicial em educação física contribui, ou não, para atuação de professores de educação física em programas sociais de esporte e lazer, bem como as estratégias e meios encontrados pelos alunos e profissionais para superar essas lacunas, construindo sua práxis profissional.

## Relato da Experiência:

A inserção do professor de educação física em campos de atuação pouco convencionais para área, como por exemplo, atuando em programas, projetos e ações voltados a populações em situação de risco, exclusão ou vulnerabilidade social acabam rompendo em parte com essa dicotomia, pois nesses contextos os profissionais são colocados diante da necessidade de organização de seu trabalho pedagógico em “situações limite”. Isso, de certa forma, os remete a recorrer às teorias para compreender a realidade em que estão inseridos.

## Conclusões:

Para a maior parte dos envolvidos, nenhuma ou apenas disciplinas isoladas tratam de temáticas orientadas a atuação com populações em situação de vulnerabilidade social. Ao se depararem, no campo do estágio, ou como profissional num projeto social de esporte e lazer a resposta imediata foi buscar em seus repertórios o que poderia ser feito, mas a particularidade do público exigiu maior conhecimento sobre suas expectativas e condições de vida, para que os conteúdos pudessem ser desenvolvidos levando em conta essas questões.

## E-mails / telefones para contatos:

Beatriz Gomes da Silva Rossi  
Graduanda em Educação Física (FAC3) – Estagiária - PELC CAMPINAS  
Email: [bibi.biatriz@hotmail.com](mailto:bibi.biatriz@hotmail.com)  
Profa. Ms. Débora Alice Machado da Silva  
Núcleo Movimentos em Semente – Coordenadora Geral - PELC CAMPINAS  
Email: [debeera@hotmail.com](mailto:debeera@hotmail.com) – Telefone: 8809-9704